

Instituto Politécnico de Macau

Escola Superior de Línguas e Tradução

Curso de Licenciatura em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira (Destinado a falantes não-nativos de Chinês)

Programa da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Tradução Português-Chinês			Código	TRAN3109
Pré-requisito	não tem				
Língua Veicular	Português/Chinês			Créditos	2
Aulas Teóricas	10 horas	Aulas Práticas	20 horas	Total de Horas	30 horas

Objetivos Gerais

A presente unidade curricular é dedicada à tradução de textos em português para a língua chinesa.

A disciplina estrutura-se em três segmentos:

1. “Teoria da tradução”, dividida em dois conteúdos: (a) “Fundamentos de uma teoria geral da Tradução”, sob forma de preleções sobre conceitos centrais, e (b) “Tradução e Cultura”, que apresentará topicamente rudimentos de história da tradução sob o prisma da cultura e literatura europeias.
2. “Praxe da tradução: idioma e textos”, toma por base textos noticiosos e literários, com ênfase nestes últimos, para estimular os alunos a aperfeiçoarem suas estratégias de leitura e interpretação, assimilando-as ao *continuum* do processo de tradução.

O último segmento da matéria intitula-se (3) “Leitura, Tradução e Crítica”, cujo objetivo é incentivar o estudo e investigação independente (fora da sala de aula) de tradução literária por parte dos alunos, a ser realizado mediante um projeto acadêmico de leitura, tradução e análise.

Objectivos Específicos

Ao completar o programa, os alunos deverão ser capazes de:

1. Familiarizar-se com teoria e técnicas de tradução;
2. Avaliar criticamente questões teóricas sobre a tradução e o trabalho do tradutor;
3. Desenvolver ferramentas de interpretação e crítica, indispensáveis ao processo de leitura bilíngue;
4. Relacionar questões de análise “infragramatical” (morfológica, sintática, semântica) e

- “supragramatical” (pragmática e estilística) ao processo de tradução;
5. Aperfeiçoar as técnicas de tradução, distinguindo níveis de linguagem, gênero literário e tipos de texto;
 6. Compreender os rudimentos das técnicas de tradução literária em prosa;
 7. Consultar materiais de referência de forma crítica e eficientemente;
 8. Praticar a tradução de orações, parágrafos e textos de modo a dominar a análise sintática comparada entre português e chinês;
 9. Através de um projeto de tradução, desenvolver habilidades de investigação, formular argumentos com base em conhecimentos de teoria de tradução, desenvolvendo qualidades de escrita acadêmica.

Conteúdos

Os conteúdos efetivamente veiculados em classe dividem-se em duas categorias.

Teoria (10 horas-aula)

Neste semestre, as aulas teóricas compreendem dois tipos de atividades: (a) fundamentos de uma teoria geral da tradução, e (b) rudimentos de uma história cultural da tradução.

I. Fundamentos de teoria da tradução

I.1 Como traduzir? (Um procedimento básico)

- *Aprender a resumir um texto, pressuposto para qualquer trabalho de tradução;*
- *Compreender a estrutura do texto, discriminando-a das unidades maiores às menores (texto → capítulo → parágrafo → rede de períodos → tópico frasal → orações);*
- *Relacionar a estrutura do texto à construção do raciocínio/narrativa/descrição pelo autor;*
- *Conforme a estrutura do texto, executar a tradução, tendo o parágrafo como unidade básica.*

I.2 Gramática: Pressuposto da teoria (e prática) da tradução

- *Relembrar o que é “Gramática”, as suas divisões básicas e sua relação com o processo de tradução;*
- *Avaliar como a análise gramatical (sintática) serve de principal ferramenta de tradução;*
- *Entender que o estudo comparativo e contrastivo das gramáticas serve de pressuposto para qualquer teoria da tradução;*
- *Problematizar a tradução literária como algo “distinto” da tradução não-literária: da gramática ao estilo.*

I.3 Do ato ao conceito de tradução:

- *Distinguir três tipos essenciais de “teoria da tradução” (aplicada, descritiva, crítica);*
- *Definir empiricamente um conceito para a “tradução”;*

- *Intuir a origem prática da “teoria da tradução”: o método “inocente” de tradução;*
- *Aprimorar a descrição teórica do processo de tradução: o método “maduro” de tradução.*

I.4 Equivalência

- *Definir equivalência como um conceito básico da teoria da tradução;*
- *Discriminar sob que condições e até que ponto se pode falar de uma tradução “correta”;*
- *Entender os diversos níveis em que atua a equivalência (morfológico, sintático, semântico), em que não atua a equivalência (fonético) e em que há controvérsias (estilístico);*
- *Pôr em prática os conceitos de equivalência formal e dinâmica (Eugene Nida).*

I.5 Contexto: Denotação e Conotação

- *Definir “contexto”, atentando para as descontinuidades entre texto e contexto no plano da tradução;*
- *Distinguir “denotação” e “conotação”, atentando para as descontinuidades entre os “campos semânticos” nos idiomas envolvidos pelo processo de tradução.*

I.6 Tipos de Registo: Uma língua e suas linguagens

- *Definir “registo” como níveis de linguagem, relacionando-os aos diferentes estilos de comunicação e escrita;*
- *Debater a relação entre registos e géneros literários;*
- *Compreender as descontinuidades entre português e chinês no tema.*

I.7 Compatibilidade: Perda, ganho e intraduzibilidade

- *Explicar a (des)compatibilidade entre português e chinês a partir das diferentes famílias linguísticas a que pertencem e dos diferentes processos de formação das respectivas altas culturas;*
- *Entender “perda”, “ganho” e “intraduzibilidade” sobre o pano de fundo das diferenças linguísticas e culturais;*
- *Aprender a tratar de fenómenos de “perda”, “ganho” e “intraduzibilidade” como problemas de mediação linguística e cultural.*

I.8 Tipos de Texto:

- *Apresentar a teoria das funções da linguagem de Roman Jakobson;*
- *Relacionar as funções da linguagem à existência de diferentes tipos de texto;*
- *Situar o Funcionalismo no plano da teoria da tradução: como as funções dos textos influenciam o trabalho de tradução?;*
- *Problematizando a tradução literária: literatura é uma “função linguística” ou “tipo de texto”?*

I.9 Tipos de Escrita: Prosa e Poesia

- *Distinguir “prosa” da “poesia” como dois tipos de prática linguística;*
- *Comparar as peculiaridades das tradições literárias ocidental e chinesa em termos de tipos de escrita;*

- *Identificar os diferentes requisitos para a prática da tradução diante de textos em prosa ou poéticos.*

I.10 Literatura e tradução literária: Estilo e Gêneros

- *Descrever a história da literatura como o processo de criação e transformação de estilos;*
- *Relacionar o surgimento da crítica literária ao desenvolvimento dos gêneros;*
- *Uma breve discussão comparativa dos gêneros literários nas tradições ocidental e chinesa;*
- *Compreender as implicações práticas das convenções dos estilos e gêneros literários para o trabalho de tradução.*

Eis o cronograma tentativo (conferir bibliografia *in fine*):

(A) Fundamentos de teoria da tradução
Tópicos
(1) Como traduzir?
(2) Gramática e tradução
(3) Três tipos de teoria da tradução
(4) Equivalência
(5) Contexto
(6) Níveis de linguagem
(7) Compatibilidade linguística
(8) Funções da linguagem e tipos de texto
(9) Tipos de escrita
(10) Estilos e gêneros literários

II. Tradução e Cultura

II.1 Uma cultura de tradução: as raízes ocidentais da literatura portuguesa

- *Intuir como a cultura ocidental é uma “cultura de tradução”, a partir de uma abordagem histórica e institucional;*
- *Enfatizar o vínculo entre a literatura em língua portuguesa e suas raízes culturais multilinguísticas;*
- *Compreender a tradição ocidental como uma cultura de tradução, ressaltando o papel das hegemonias culturais e dos “séculos dourados” de culturas não-hegemônicas;*
- *Descrever a importância do bilinguismo para o desenvolvimento da cultura ocidental, com ênfase na Antiguidade Clássica e na Alta Idade Média – “Pré-história da língua e literatura portuguesas”.*

II.2 Explicando as civilizações: Heródoto e a “Tradução Cultural”

- *Heródoto e a diáspora grega no mundo arcaico;*
- *Traduzindo culturas: o Egito no imaginário grego;*

– *Intraduzibilidade: o mundo nômade dos Citas.*

II.3 O movimento árabe de tradução da cultura greco-romana

– *A fragmentação do mundo clássico ocidental e o surgimento do elo árabe-islâmico;*

– *Dois momentos do movimento árabe de tradução: Al-Mansur e Al-Ma'mun;*

– *Pontos de história social do movimento árabe de tradução.*

II.4 “World literature” e tradução

– *Explicar a “World Literature” como resultado do processo de globalização econômica;*

– *Discutir o papel da língua inglesa como instrumento da “World Literature”;*

– *Destacar os alicerces ideológicos da “World Literature” e sua influência sobre o estudo teórico da tradução (“translation studies”);*

– *Refletir sobre a situação e os rumos da literatura e tradução em língua portuguesa no contexto do “polissistema” literário mundial.*

Eis o cronograma tentativo (conferir bibliografia *in fine*):

(B) Tradução e Cultura
Tópicos
(1) Geral: Uma cultura de tradução
(2) Explicando as civilizações: Heródoto e a “tradução cultural”
(3) A cultura bilíngue da Antiguidade Greco-Romana
(4) Os dois mundos do Império Romano tardio: latim e grego
(5) O movimento árabe de tradução da cultura grega
(6) As reformas de Carlos Magno e a Renascença do século XII
(7) Dante e a escrita literária em línguas vulgares
(8) Tradução bíblica: São Jerônimo e Lutero
(9) “Quando a Europa falava francês”: a língua franca dos sécs. 18 e 19
(10) O Romantismo Alemão e o estabelecimento da “língua nacional”
(11) Tradução no Orientalismo europeu do século XIX
(12) O inglês como língua global e a <i>world literature</i>

Prática (20 horas-aula)

Aulas Práticas

- Traduzir-se-ão entre 5 e 8 textos, incluindo artigos jornalísticos, entrevistas e peças literárias (prosa).

Com relação às fontes, traduzir-se-ão textos selecionados de jornais de língua portuguesa como *Estado de São Paulo*, *Folha de São Paulo*, *O Globo*, ou do conteúdo em português produzido por veículos estrangeiros, como de agências de notícias internacionais.

No domínio da literatura, serão traduzidos excertos de sermões de António Vieira

contos/excertos de Lu Xun. O projeto de tradução literária terá por base um conto de Lu Xun (cf. descrição abaixo).

Durante os exercícios de tradução, atentar-se-á para os seguintes conteúdos programáticos:

1. Problemas centrais

1.1 O que é tradução?

1.2 Códigos: língua portuguesa x línguas chinesas

1.3 Até que ponto é possível traduzir um texto?

1.4 O que é uma boa tradução?

- *Compreender a natureza do processo e do trabalho de tradução;*
- *Analisar criticamente as dificuldades que separam os códigos português e chinês;*
- *Delimitar a “zona de traduzibilidade” e apreciar as diferentes possibilidades de tradução de um texto.*

2. Equivalência I: Equivalência Gramatical

2.1 Morfologia comparada

2.1.1 Classes de Palavras

2.1.2 Processo de Formação de Palavras

- *Inferir as diferenças existentes entre o português e o chinês no domínio morfológico, reconstruindo-as dinamicamente no processo de tradução;*
- *Aplicar a noção de classes de palavras e manusear os diversos processos de formação de vocábulos para resolver problemas de versão de textos.*

2.2 Sintaxe comparada

2.2.1 Estrutura frasal

2.2.2 Coordenação e Subordinação

- *Comparar o processo de formação de períodos e sentenças em português e chinês, recriando competentemente suas características no trabalho de tradução;*
- *Distinguir as diferenças de estruturas frasais nos dois idiomas para dar mais naturalidade aos textos vertidos;*
- *Analisar em profundidade as características dos processos de coordenação e subordinação em português, enquanto estudantes de português como língua estrangeira.*

3. Equivalência II: Equivalência Supragramatical

3.1 Semântica e Pragmática comparadas

3.1.1 Campo semântico: vocabulário e polissemia

3.1.2 Língua e Linguagens: Registro

- *Mesurar a compatibilidade de palavras e expressões entre o chinês e português, ao conceber a riqueza semântica do vocabulário bilíngue;*

- *Avaliar a significância e eficácia de termos segundo sua aplicação e contexto.*

3.2 Estilística comparada

3.2.1 Retórica e argumentação: o papel das figuras de linguagem

3.2.2 Papel do autor, tradutor e leitor.

3.2.3 Poesia, prosa e gêneros literários.

- *Intuir as peculiaridades das escritas portuguesa e chinesa, adaptando suas diferentes regras ao traduzir;*
- *Identificar diferentes níveis de linguagem e idiosincrasias autorais;*
- *Apreciar a importância da arte retórica para diferenciação de níveis de linguagem e gêneros literários em português e chinês.*

Leitura, Tradução e Crítica (fora da sala)

- Estimular-se-á os alunos a que tomem posição diante de problemas pertinentes à teoria de tradução, realizando um trabalho de tradução e análise de texto. Parte da nota global será aferida com base num artigo académico relativo a um conto de Lu Xun. O texto original deverá ter extensão de cerca de 2000-3000 palavras. Além da tradução para a língua portuguesa, o artigo deverá abranger um comentário analítico, tratando de questões técnicas e literárias desveladas pelo processo de leitura/interpretação críticas. A avaliação priorizará a qualidade da argumentação e escrita.

Método de Ensino

As aulas consistirão em três tipos de atividades, nomeadamente:

- a) Apresentação e debate sobre questões teóricas de tradução. Essencialmente, utilizar-se-ão dinâmicas de grupo para incentivar os alunos a se engajarem pessoalmente com os problemas teóricos e tomarem posições pessoais sobre as questões com que forem confrontados.
- b) Exercícios de tradução de textos noticiosos, enfocando-se questões de análise morfológica, sintática. Utilizando atividades práticas exclusivamente, os estudantes aprenderão a resolver problemas de tradução com esteio em análises comparadas dos idiomas de partida e chegada. O pano de fundo cultural e os conhecimentos ancilares à tradução serão apresentados por meio de materiais audiovisuais disponíveis na internet (google, youtube, etc.)
- c) Estudo de textos literários (debates orais bilíngues), sobre os quais serão realizados exercícios preliminares de tradução. Nestes, serão enfocadas questões de análise semântica e estilística. Encorajar-se-á cada aluno a elaborar seu próprio entendimento dos textos e a trocar ideias abertamente.

Assiduidade dos Alunos

A assiduidade às aulas rege-se pelo disposto no "Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado do Instituto Politécnico de Macau".

Avaliação

A nota mínima é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima. Como princípio de avaliação, os exames serão classificados conforme a performance de cada aluno em relação aos demais, de modo que, em princípio, não haverá notas iguais *para cada item da avaliação*.

	Item	Descrição	Percentagem
1.	Avaliação Contínua	Presença (inclui chegada atempada à sala): 5% Participação (inclui preparação e qualidade da apresentação oral): 10% Entrega atempada dos trabalhos (completos e conforme as instruções divulgadas em sala de aula): 10% Qualidade na execução dos trabalhos (inclui coerência, criatividade e aprofundamento do conteúdo): 15% Evolução do aluno ao longo do curso: 10%	50%
2.	Projeto de tradução	Projeto de tradução: Conto/trecho de Lu Xun	25%
3.	Exame Final	Questões discursivas sobre teoria e tradução de texto	25%

Total de percentagem: 100%

Observação: o percentual de atrasos/faltas acarretará redução proporcional na nota final; alunos com cerca de 20% de atrasos/faltas (ou mais) receberão pontuação zero no que se refere à presença e redução proporcional nos demais itens.

Bibliografia

A. BÁSICA:

Teoria:

1. MUNDAY, Jeremy (2016). *Introducing Translation Studies – Theories and Applications*. Londres: Routledge (4ª edição).

Estilística:

1. GARCIA, Othon (2011). *Comunicação em Prosa Moderna*. São Paulo: FGV (27a. Edição);

Tradução:

1. YU Xiang 俞翔著 (2011) 《葡漢翻譯：理論與實踐》北京：外語教學與研究出版社（第一版）

Gramática Portuguesa:

1. CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley (2013). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon.

Gramática Chinesa:

1. LIU Yuehua (ed. 劉月華編 (2001) 《使用現代漢語語法》。北京：商務印書館（增訂版）

Literatura (português e chinês):

1. VIEIRA, António (2003). *Sermões (2 vols.)*. São Paulo: Hedra.
2. VAN DEN BESSELER, José (1981). *Vieira: O Homem, a Obra, as Ideias*. Lisboa: Bertrand.
3. LU Xun (2005) 魯迅 《魯迅全集》十八冊。北京：人民文學出版社。
4. SATAKA Makoto (2015) 魯迅: 中国の近代化を問いつけた文学者。東京：筑摩書房。

Tradução e Cultura:

1. CRYSTAL, David. *English as a Global Language*. Cambridge: CUP, 2012 (2ª. edição).
2. DAMROSCH, David. *How to Read World Literature*. Oxford: John Wiley, 2018 (2ª. edição).
3. GOULD, John (2000). *Herodotus*. Londres: Bristol Classical Press.
4. GUTAS, Dimitri (1998). *Greek thought, Arabic culture*. Nova Iorque: Routledge.
5. HARTOG, François (2009). *The Mirror of Herodotus*. Los Angeles: University of California Press.
6. MARSHALL, Hodgson (1977). *The Venture of Islam (I): The Classical Age*. Chicago: Chicago University Press.
7. ROSENTHAL, Franz (1975). *The Classical Heritage in Islam*. Londres: Routledge.
8. THOMAS, Rosalind (2000). *Herodotus in Context*. Cambridge: CUP.

B. COMPLEMENTAR:

Teoria

1. PYM, Anthony (2014) *Exploring Translation Theories*. Nova Iorque: Routledge (2ª. Edição)
2. BASSNET, Susan (2002). *Translation Studies*. Londres: Routledge.
3. BERMAN, Antoine (1984). *L'Épreuve de l'Étranger*. Paris: Gallimard.
4. MOUNIN, Georges (1963). *Les Problèmes Théoriques de la Traduction*. Paris: Gallimard.
5. STEINER, George (1998). *After Babel*. Oxford: OUP, 1998 (3ª. Edição).
6. VENUTI, Lawrence (2012). *The Translation Studies Reader*. Londres: Routledge (3ª edição).

Língua

1. ALKIRE, Ti e ROSEN, Carol (2010). *Romance Languages: a Historical Introduction*.

Cambridge: CUP.

2. OSTLER, Nicholas (2005). *Empires of the World – a Language History of the World*. London: Harper.
3. RAMSEY, Robert (1987). *The Languages of China*. Princeton: PUP, 1987.

Literatura

1. BOSI, Alfredo (1998). *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.
2. SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar (2000). *História da Literatura Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
3. ISER, Wolfgang (2005). *How to do Theory (How to Study Literature)*. Nova Iorque: Wiley-Blackwell.

Referência (línguas portuguesa e chinesa)

1. FERNANDES, Francisco (1999). *Dicionário de Verbos e Regimes*. Rio de Janeiro: Editora Globo.
2. (1999). *Dicionário de Verbos e Regimes*. Rio de Janeiro: Editora Globo.
3. GRANDE DICIONÁRIO HOUAISS (versão online: <http://houaiss.uol.com.br>)
4. CHEN Yongyi 陳用儀 (主編) (2001) 《葡漢詞典》北京：商務印書館
5. INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO LINGUÍSTICA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA CHINA 中國社會科學院語言研究所 (2012) 《現代漢語詞典》北京：商務印書館 (第六版)
6. ZHANG Bin 張斌 (主編) (2001) 《現代漢語虛詞詞典》北京：商務印書館
7. ZHANG Shoukang 張壽康、LIN Xingguang 林杏光 (eds) (主編) (2002) 《現代漢語實詞搭配詞典》北京：商務印書館

DICIONÁRIOS (On-line)

Houaiss

<http://houaiss.uol.com.br/> (assinatura)

Aulete

<http://www.aulete.com.br/>

Priberam

<http://www.priberam.pt/dlpo>

Michaelis

<http://educacao.uol.com.br/dicionarios/>

Linguee:

<http://www.linguee.pt/>

DICIONÁRIOS (APLICATIVOS PARA CELULAR)

Priberam

Porto

Aurélio (assinatura)

Michaelis (assinatura)

Aulete

PORTAIS DE NOTÍCIAS:

www.sapo.pt

www.uol.com.br

MÉDIA DE MACAU

澳門日報

華僑報

市民日報

Tribuna de Macau

Ponto Final

Hoje Macau

MÍDIA BRASILEIRA

Folha de S. Paulo

<http://www.folha.uol.com.br/>

O globo

<http://oglobo.globo.com/>

O estado de S. Paulo

<http://www.estadao.com.br/>

Valor econômico

<http://www.valor.com.br/>

Veja

<http://veja.abril.com.br/>

Carta capital

<http://www.cartacapital.com.br/>

Placar

<http://placar.abril.com.br/>

MÉDIA PORTUGUESES

Diário de notícias

<http://www.dn.pt/inicio/default.aspx>

Diário económico

<http://economico.sapo.pt/>

A bola

<http://www.abola.pt/>

Jornal de letras, artes e ideias

<http://visao.sapo.pt/jornal-de-letras=s25193>